



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

A INFLUÊNCIA DA ESTAÇÃO CHUVOSA E DA HETEROGENEIDADE DE HABITAT NA COMUNIDADE DE MOSQUITOS (DIPTERA: CULICIDAE)

Guilherme Magalhães Viana¹, Leda Costa¹, Camila Pereira Rodrigues¹, Guilherme Antunes de Souza¹, Julia Gomes Cardoso¹, Magno Augusto Zazá Borges¹

1.Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, Minas gerais, 2017, Brasil.*vianagm93@gmail.com

Tema/meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/ Pôster

Alterações na estrutura da vegetação e variações climáticas influenciam na distribuição e adaptação de culicídeos, alterando a riqueza, a abundância e a composição da comunidade de mosquitos. Este estudo teve como objetivo avaliar como ocorre a distribuição espacial e temporal na comunidade de mosquitos em três estágios de sucessão do cerrado (uma área de pastagem, uma área em estágio intermediário de sucessão secundária e uma área de mata). Sendo assim, foi avaliado se a riqueza e abundância de mosquitos respondem a diferenças estruturais da vegetação e ao início, meio e final da estação chuvosa e se a composição da comunidade de culicídeos varia entre as áreas a pequenas distâncias. Armadilhas de Shannon foram montadas em uma área de pasto, borda da floresta e interior da mata no período de dezembro de 2015 a abril de 2016. Dentro de cada área foram selecionados três locais, totalizando nove armadilhas por coleta. Atributos da vegetação como altura, riqueza e abundância foram amostrados nas áreas de coleta. Houve diferença significativa entre os estágios de sucessão, em que a mata e o intermediário abrigaram maior riqueza e abundância de culicídeos quando comparados ao pasto. A abundância e riqueza de culicídeos aumentaram no início da estação chuvosa, teve o pico no meio e diminuíram no final desta estação devido ao seu rápido ciclo de vida. A análise de composição da comunidade de mosquitos mostrou uma clara separação entre as áreas de coleta, sugerindo que os culicídeos são fiéis aos habitat quando encontram alimento e locais de oviposição disponíveis. Os resultados mostraram que a riqueza e a abundância de culicídeos não foram afetadas pela variação na composição da vegetação. Concluímos que o ambiente em estágio sucessional tardio favoreceu uma maior riqueza e abundância, bem como a pluviosidade, que aumentou a riqueza e abundância da comunidade de Culicidae.

Agradecimento: agradeço aos colaboradores, Capes, Fapemig, UNIMONTES e LECB.